

Luciana Piccoli
Luciana Vellinho Corso
Sandra dos Santos Andrade
Renata Sperrhake

Organizadoras



Pacto Nacional
pela Alfabetização
na Idade Certa

PNAIC UFRGS

**práticas de alfabetização, aprendizagem
da matemática e políticas públicas**

**Pacto Nacional pela
Alfabetização na Idade Certa
PNAIC UFRGS**

**Práticas de alfabetização, aprendizagem
da matemática e políticas públicas**

**Luciana Piccoli
Luciana Vellino Corso
Sandra dos Santos Andrade
Renata Sperrhake
(Organizadoras)**

**Pacto Nacional pela
Alfabetização na Idade Certa
PNAIC UFRGS
Práticas de alfabetização, aprendizagem
da matemática e políticas públicas**

**E-book
2ª edição**



2018

© Das organizadoras – 2018

Editoração: Oikos

Capa: Juliana Nascimento

Revisão: Rui Bender

Arte-final: Jair de Oliveira Carlos

Conselho Editorial (Editora Oikos):

Antonio Sidekum (Ed.N.H.)

Avelino da Rosa Oliveira (UFPEL)

Danilo Streck (Unisinos)

Elcio Cecchetti (UNOCHAPECÓ e GPEAD/FURB)

Eunice S. Nodari (UFSC)

Haroldo Reimer (UEG)

Ivoni R. Reimer (PUC Goiás)

João Biehl (Princeton University)

Luís H. Dreher (UFJF)

Luiz Inácio Gaiger (Unisinos)

Marluza M. Harres (Unisinos)

Martin N. Dreher (IHSL)

Oneide Bobsin (Faculdades EST)

Raúl Fornet-Betancourt (Aachen/Alemanha)

Rosileny A. dos Santos Schwantes (Uninove)

Vitor Izecksohn (UFRJ)

Editora Oikos Ltda.

Rua Paraná, 240 – B. Scharlau

93120-020 São Leopoldo/RS

Tel.: (51) 3568.2848 / 3568.7965

contato@oikoseditora.com.br

www.oikoseditora.com.br

P121 Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa PNAIC UFRGS: práticas de alfabetização, aprendizagem da matemática e políticas públicas [e-book]. Organizadoras: Luciana Piccoli, Luciana Vellinho Corso, Sandra dos Santos Andrade e Renata Sperrhake – São Leopoldo: Oikos, 2018.

233 p.; il.; 14 x 21 cm.

ISBN 978-85-7843-773-2

1. Didática – Alfabetização. 2. Políticas públicas – Educação. 3. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. 4. Matemática – Aprendizagem. 5. Prática pedagógica. 6. Professor – Formação. I. Piccoli, Luciana. II. Corso, Luciana Vellinho. III. Andrade, Sandra dos Santos. IV. Sperrhake, Renata.

CDU 37.02

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Eliete Mari Doncato Brasil – CRB 10/1184

Apresentação

Este livro é fruto de um compromisso assumido por três professoras que atuam no Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): o de coordenar o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), no âmbito UFRGS, na edição 2016. Como participantes desse programa, envolveram-se 93 municípios, uma coordenadora estadual, uma coordenadora UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), quatro coordenadoras regionais, 91 coordenadoras locais, 231 orientadoras de estudos, 5.214 professoras alfabetizadoras e 610 coordenadoras pedagógicas procedentes de seis microrregiões localizadas na capital do Rio Grande do Sul e sua região metropolitana. Esses dados quantitativos, além de atestarem a dimensão, também sinalizam os desafios que envolveram o PNAIC na UFRGS, programa cuja caracterização é descrita a seguir:

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios para assegurar a alfabetização de todas as crianças, no máximo até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. Para o alcance desse objetivo, estabeleceu-se como eixo principal do programa a formação continuada de professores alfabetizadores. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul integra o Comitê Gestor para a Alfabetização e o Letramento instituído no estado do Rio Grande do Sul, na qualidade de instituição formadora responsável pela execução do eixo formação continuada do PNAIC, que prevê: i) formação dos professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos, organizada em rede, realizada em serviço e voltada ao contexto da prática docente, com foco na melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos, nos domínios da Leitura,

Escrita e Matemática; ii) formação e constituição de uma rede de professores orientadores de estudo; e iii) formação dos coordenadores estaduais, Undime, regionais e locais participantes das ações de formação em serviço dos professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos (BRASIL, 2016a, p. 3)¹.

A publicação que aqui apresentamos reforça nossa crença no PNAIC, um programa que integra uma política de formação de professores alfabetizadores de uma magnitude e alcance únicos na história da formação continuada brasileira. Os resultados favoráveis do PNAIC já são visíveis em pesquisas acadêmicas, publicações de divulgação a professores, mas, sobretudo, na progressão das aprendizagens que acompanhamos cotidianamente nas salas de aula das escolas públicas. Crianças, ano a ano, têm iniciado, aprofundado e consolidado suas aprendizagens no que se refere aos conhecimentos de leitura, escrita e matemática. Este livro é também uma manifestação pública da Faculdade de Educação da UFRGS, da Área de Formação Pedagógica e Linguagem, da Área de Psicopedagogia e do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Linguagem e Alfabetização (GEALFA) quanto à sua aposta em uma política consistente, como a materializada pelo PNAIC, que constitui verdadeiramente uma política pública que visa assegurar direitos de aprendizagem e, assim, o avanço dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, objetivo primordial das escolas públicas brasileiras e cujos efeitos são decisivos na trajetória escolar das crianças e adolescentes.

O foco da edição 2016 do PNAIC, de acordo com o Documento Orientador², deu-se na implementação de estratégias

¹ BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Plano de trabalho simplificado**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2016a. 11 p.

² BRASIL. Ministério da Educação. **PNAIC em Ação 2016** - Documento orientador das ações de formação continuada de professores alfabetizadores em 2016. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2016b. 15 p.

didático-pedagógicas para permitir “[...] às crianças a consolidação das competências e das habilidades de Leitura, Escrita e Matemática previstas para serem alcançadas em cada ano do Ciclo de Alfabetização” (BRASIL, 2016b, p. 3). Em relação às edições anteriores, é importante destacar algumas marcas do PNAIC em 2016 que balizaram as formações propostas:

- o fortalecimento das estruturas de gestão por meio da criação do “Comitê Gestor Estadual para a Alfabetização e o Letramento”;

- a realização da formação de, no mínimo, 100 horas realizada de forma presencial, em serviço – preferencialmente – e a distância. A formação em serviço voltou-se para o diagnóstico das aprendizagens e para oferecer ao professor um repertório de práticas pedagógicas na alfabetização e no letramento, possibilitando intervir para auxiliar o aluno a progredir na “[...] compreensão do funcionamento do sistema de escrita, no domínio das correspondências grafofônicas, na fluência de leitura e no domínio de estratégias de compreensão e de produção de textos e ainda fundamentos da Matemática” (BRASIL, 2016b, p. 4);

- a extensão da formação aos coordenadores pedagógicos como reconhecimento do compromisso dessa função com os resultados de aprendizagem da escola;

- a ênfase na análise dos boletins da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), bem como dos resultados de outras avaliações internas ou externas, no sentido de definir metas a serem alcançadas para cada turma.

Tendo em vista as atribuições das instituições formadoras descritas nos documentos citados e o compromisso da universidade pública em socializar o conhecimento produzido, neste livro reunimos textos que fizeram parte do percurso traçado nas formações. Os textos que apresentamos são oriundos das exposições orais realizadas durante o I, II e III Seminários

de Formação de Professores³ e foram escritos por professoras que ocuparam diferentes lugares no PNAIC UFRGS – coordenadoras, formadoras, bolsistas, integrantes da equipe de apoio técnico e pedagógico – e mais algumas professoras da UFRGS convidadas.

Nesses seminários, estavam presentes diferentes perfis de cursistas, quais sejam: orientadoras de estudos, coordenadoras locais, regionais, UNDIME e estadual, além das formadoras, supervisoras e coordenadoras da UFRGS. Considerando a proposição de atividades mediadas por tecnologias, as formações foram filmadas e os vídeos disponibilizados para acesso público. Foi possível, assim, ofertar acesso integral a cada exposição bem como ao conteúdo da apresentação em *slides*. Esse acesso se fortalece, agora, por meio de *links* indicados em cada texto deste livro. Assim, além das participantes presentes, essas atividades constituíram-se como maneira de impulsionar o alcance das formações, buscando uma desejável unidade na socialização desse conhecimento para professoras alfabetizadoras e coordenadoras pedagógicas, que, junto de suas orientadoras de estudos, puderam potencializar esses momentos de reflexão nas formações presenciais organizadas pelos municípios.

O Eixo Alfabetização e Letramento e o Eixo Gestão guiaram os escopos da formação proposta pelo PNAIC UFRGS 2016, que foi organizada por meio de agendas de formação, tendo em vista as orientações a seguir:

A definição do conteúdo da formação deverá partir da análise de aspectos decisivos como: (i) os resultados apontados pelas avaliações internas e externas; (ii) as matrizes da ANA; e (iii) os direitos de aprendizagem apresentados nos materiais do PNAIC dos anos anteriores. Outros referenciais adotados pelas redes estaduais e municipais ou propostos pelas instituições formadoras podem ser incorporados. Mas, fundamentalmente, a formação deverá responder ao diagnóstico

³ Realizados pelo PNAIC UFRGS e ocorridos entre dezembro de 2016 e abril de 2017 na cidade de Porto Alegre/RS.

das turmas de 1º, 2º e 3º anos em andamento e às demandas de seus professores (BRASIL, 2016b, p. 6).

Focalizamos, então, temas abordados em edições anteriores, entendidos como necessários de serem retomados e aprofundados tendo em vista a continuidade da formação das professoras alfabetizadoras e a busca por consolidar os direitos de aprendizagem dos alunos do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental a partir dos diagnósticos realizados por elas. Assim, organizamos esta publicação por blocos que, de certa forma, traduzem grande parte dos investimentos feitos ao longo das formações:

– **Práticas de alfabetização:** direitos de aprendizagem, diferenciação pedagógica, modalidades organizativas do trabalho pedagógico – focalizando sequência didática e projetos –, leitura e produção de textos;

– **Aprendizagem da matemática:** conceitos numéricos, senso numérico e práticas pedagógicas;

– **Políticas públicas:** Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), Eixo Alfabetização e Letramento no PNAIC, Eixo Gestão no PNAIC.

Os textos que compõem os três blocos exibidos, portanto, são apresentados no livro nessa sequência.

Para concluir esta apresentação, é imprescindível agradecer o engajamento coletivo de grupos que nos apoiaram, assim como às instituições e pessoas que estiveram diretamente envolvidas conosco:

Às cursistas do PNAIC UFRGS por confiar na Universidade como instituição formadora e por ter efetivamente pactuado conosco;

Ao Comitê Gestor Estadual, pelas sólidas parcerias de trabalho estabelecidas;

À Equipe do PNAIC UFRGS, composta pelas coordenadoras, supervisoras, formadoras e equipe de apoio técnico e

pedagógico, pela dedicação e comprometimento com o programa;

Ao Centro de Formação de Professores (FORPROF) da UFRGS pelo apoio, sobretudo no momento de implementação do PNAIC em 2016;

Ao Núcleo de Apoio Pedagógico à Educação a Distância (NAPEAD) e ao Núcleo de Educação a Distância (Núcleo EAD) da UFRGS por tornarem as formações viáveis e acessíveis a todas as cursistas.

Nosso desejo é que esta publicação, ao alcançar professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos das redes públicas de ensino, possa fortalecer mais uma das marcas do PNAIC, sendo essa presente desde sua concepção: um programa que integra um conjunto de políticas de formação continuada que aposta no protagonismo do professor alfabetizador como agente de sua própria formação. Também possa impulsionar a consolidação dos direitos de aprendizagem no interior de cada sala de aula, tendo em vista o avanço nos conhecimentos de leitura, escrita e matemática de cada aluno e, igualmente, do coletivo das turmas. Para tanto, é necessário seguir na conquista de políticas públicas que garantam aos professores formação continuada, possibilidades de cooperação e redes de apoio para trabalho coletivo nas escolas brasileiras.

Luciana Piccoli

Luciana Vellinho Corso

Sandra dos Santos Andrade

Renata Sperrhake